ATA Nº 18/2014 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE OUTUBRO DE 2014.

Às 19:00 (dezenove) horas do dia 23 (vinte e três) de outubro de 2014 (dois mil e quatorze), previamente convocada, reuniu-se em sessão ordinária a décima segunda legislatura da Câmara de Vereadores de Liberato Salzano, Estado do Rio Grande do Sul, sob a Presidência do Vereador Adilio Jacó Pastório – PT. Fizeram-se presentes mais os seguintes Vereadores: Valdir Antonio Zottis pela bancada do PT. Antonio Pedro Guadagnin e José Clóvis da Silva pela bancada do PDT. Eloi Maximino Batistella, Armelindo Casarotto, Eclair Tardetti e Fabi Vergolino Candaten pela Bancada do PP. Antonio Ruchel pela bancada do PMDB. O Senhor Presidente deu início à sessão agradecendo a presença dos Senhores Vereadores, assistentes e ouvintes da rádio salzanense 104.9, solicitou que fossem colhidas as assinaturas dos Senhores Vereadores no livro de presenças, comunicou que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 06 de novembro de 2014, às 19 horas e solicitou que fosse colhido o ciente dos Senhores Vereadores. Colocou em discussão e em votação a Ata nº 17/2014 da sessão ordinária de 09 de outubro de 2014, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em ato contínuo o Senhor Presidente solicitou a leitura da matéria para a ordem do dia. **Indicação nº 21/2014** apresentada pelo Vereador Armelindo Casarotto indicando que o Poder Executivo providencie, através da Secretaria de obras, um bueiro na propriedade de Carlos Filipini na Linha Pinhalzinho Alto. **Indicação nº 22/2014** apresentada pelo Vereador Armelindo Casarotto indicando que o Poder Executivo providencie, através da Secretaria de obras**,** um bueiro e o cascalhamento da estrada na propriedade de Jocemar Marta no Distrito de Pinhalzinho. **Indicação nº 23/2014** apresentada pelo Vereador Armelindo Casarotto indicando que o Poder Executivo providencie, através da Secretaria de obras**,** o escavo para construção de uma garagem na propriedade de Onório Pelinzon na comunidade de Pinhalzinho Alto. Feita a leitura da matéria o Senhor Presidente colocou a palavra a disposição dos Senhores Vereadores para discuti-la. Não havendo oradores no pequeno expediente o Senhor Presidente abriu o grande expediente e colocou a matéria em votação: **Sendo as Indicações 21, 22 e 23 aprovadas por unanimidade de votos.** Votada a matéria o Senhor **Presidente** colocou a palavra a disposição dos Senhores Vereadores. Convidou o Vice para assumir os trabalhos e se pronunciou dizendo: - Quero falar

um pouco sobre as Indicações que o nosso colega Casarotto apresentou. Isso é importante para nós, que nos mande as indicações, que tragam o que os agricultores precisam, mas uma coisa que vou pedir aos colegas Vereadores é que o município também precisa de colaboração por parte dos Vereadores. Falando com o Prefeito esses dias ele me disse: – "O pessoal faz indicações para fazer estrada aqui, bueiro ali, mas o município precisa de recursos também." Então acho que cada um elegeu seu deputado, cada vereador trazendo uma máquina para o município, trazendo uma retro escavadeira para fazer uma fonte d'água ou fazer uma cova de silagem, seja de emenda ou seja dinheiro do Ministério, como o nosso Município é pequeno, eu acho que tudo o que vem é bom para nossa comunidade, então eu peço, como presidente, que cada um busque o seu deputado, existe deputados que fizeram boa votação aqui em Liberato Salzano e que mandem recursos. Esses dias até fiquei, o Tradetti fez indicações para arrumar estradas no Peixe, São José, só eu te cobro seu Tardetti, cobro o senhor. A nossa família tem muita admiração pelo Senhor, pela sua família, eu e a Salete temos muita admiração por você, agora, como Vereador sou obrigado a te cobrar, eu não lembro do Senhor ter trazido uma máquina. O Senhor tem capacidade imensa para chegar nos Deputados que o Senhor votou e ir buscar recursos para o nosso município, não é porque vocês são da oposição que não dá para trazer, não, nós temos que trabalhar junto, hoje nós temos um Prefeito administrando e foi o povo que escolheu, então acho que cada um buscando uma máquina para fazer uma silagem. O **Vereador Fabi** apartou dizendo: - Vereador, nós vereadores estamos aqui para legislar, quem tem que ir buscar recursos é o Executivo. **Presidente: -** Mas tu elegeu Deputado, tu é representante de Deputado aqui, eu sou representante dos meus Deputados e no momento em que sou representante eu tenho obrigação e o Deputado tem obrigação de ajudar o município, como é que vir buscar voto vêm e trazer dinheiro não vem, nós dependemos dos recursos de deputados, dependemos de dinheiro de Ministério e emendas de Deputados, então acho que nós temos que nos empenhar. Um Jerônimo faz 712 votos, mandou alguma coisa para o nosso município? O **Vereador Eloi** apartou dizendo: - Mandou sim, pode verificar que mandou. **Presidente: -** No meu mandato não lembro se ele mandou. Mais Deputados fizeram um monte de votos aqui e eu acho que nós temos que olhar as pequenas coisas que vai fazer nossa comunidade ficar bem. O **Vereador Eloi** apartou dizendo: - Tem partes que concordo contigo, agora o importante hoje não é viabilizar máquinas, eu acho que o nosso Município tá bem servido de

máquina, acho que seria mais valioso é buscar recursos para poder tocar essas máquinas, que não adianta ter máquina pára estar aí no galpão parada e eu sei, porque todos os anos é assim, chega num tempo que o município não tem mais recurso para tocar, se tivesse recurso para tocar essas máquinas direto, o ano todo, te garanto que teria máquina suficiente para tocar o serviço e deixar todo mundo tranquilo. **Presidente: - Colega Eloi** eu também te entendo, mas na verdade está precisando de máquinas, quando o Prefeito Gilson assumiu uma pessoa me falou sobre lá em baixo e o Gilson disse assim: - Tuta, ou nós temos que arrumar um cemitério ou o outro. Se nós arrumarmos o cemitério lá em baixo que o Juca deixou R$ 170.000,00 e nós temos respeito ao ser humano, mas nós temos que ajeitar as máquinas para arrumar o cemitério ou deixar o cemitério lá em cima estourado e nós temos respeito ao ser humano, mas nós temos que ajeitar as máquinas para fazer o trabalho para o nosso produtor, para a nossa comunidade. A pessoa me cobrou e cobrou com razão, mas o Gilson pensou primeiro em arrumar as máquinas para colocar trabalhar e atender essas pessoas. Vai sair sim a obra lá em baixo, vai sair, mas primeiro nós temos que, para construir uma casa nós temos que começar pelo alicerce, não adianta começarmos pelo telhado, se começarmos pelo telhado não tem como, agora começando pelo alicerce a gente vai longe e o Gilson foi certo em fazer isso, então o que eu peço a vocês, os meus Deputados fizeram poucos votos aqui em Liberato 250 votos, mas veio um trator, um colégio, dinheiro para a saúde R$-150.000,00, mas eu busquei, fiz seis viagens a Brasília, gastei mas fui visitar os nossos Deputados, agora se nós não visitar eles, não cobrar eles não vão mandar, só lembra quem é lembrado. Se nós não lembrar eles esquecem de nós, dos municípios pequenos, então acho que nós fazendo esse trabalho, todo mundo junto eu tenho certeza que vai favorecer não só uma parte das pessoas, vai favorecer todo mundo, todo o pessoal de Liberato, tenho certeza que vamos conseguir fazer isso. Após seu pronunciamento o Senhor Presidente agradeceu mais uma vez a atenção de todos e declarou encerrada a sessão ordinária da presente data.

Adilio Jacó Pastório Vereador – PT	Valdir Antonio Zottis Vereador - PT	Antonio Ruchel Vereador PMDB
José Clóvis da Silva Vereador – PDT	Antonio P. Guadagnin Vereador - PDT	Eloi M. Batistella Vereador - PP
Armelindo Casarotto Vereador - PP	Fabi V. Candaten Vereador – PP	Eclair Tardetti Vereador - PP